

INSTITUIÇÃO	Hallym University
PAÍS	CORÉIA
PERÍODO DO INTERCÂMBIO	2º 2022
ALUNO	Bruna de Carvalho Giglio
E-MAIL	brunagiglio@usp.br

ANTES DE VIAJAR

Como foi a escolha da instituição de destino? Por que você escolheu ir para essa universidade?

Eu já tinha interesse em fazer intercâmbio na Coreia do Sul porque minha habilitação é em Letras Português-Coreano. Surgiu a oportunidade de uma bolsa de estudos do governo coreano (GKS) para a instituição (Hallym University) e aproveitei essa oportunidade para me inscrever e tentar o intercâmbio. Acabou que ela se encaixou perfeitamente no que eu esperava de uma universidade para o intercâmbio, pois ela ficava em uma cidade menor, mas próxima da capital, então eu conseguia ter acesso ao melhor dos dois mundos: a calma do interior e o agito e novidades da cidade grande.

Como foi o processo de solicitação do visto? Teve que traduzir algum documento? Teve que viajar para outro estado?

O pedido e realização do visto foram bem tranquilos e rápidos. Como já estava em São Paulo, não precisei viajar para outro estado, mas, se estivesse, eu teria a opção de ir ou para São Paulo, ou para Brasília realizar o pedido do visto. O prazo para emissão, se não me engano, foi de uma semana ou menos que isso.

Como resolveu as questões bancárias (câmbio, VTM, envio de dinheiro para o exterior)?

Minha família já possuía alguns dólares guardados, então levei esse dinheiro e troquei uma parte no aeroporto de Incheon, já na Coreia do Sul. O resto eu fui trocando quando abri a conta no banco coreano e, enquanto minha bolsa de estudos não chegava, eu também tinha a opção de usar o cartão de crédito internacional, mas tentei evitar por conta da taxa de IOF emitida em cada compra.

Você contratou seguro-saúde? Tem alguma indicação?

Eu contratei o seguro-saúde do Itaú, que é o banco que tenho conta, mas eu não o recomendo, pois ele trabalha com pesquisa de hospitais e retorno ao cliente em algumas horas. Precisei de um atendimento urgente em Chuncheon, na cidade da universidade, e eles demoraram muito tempo para me dar o retorno de onde ir. Sorte que eu tinha o seguro saúde coreano (já havia pagado a taxa) e fui no hospital da universidade mesmo e depois, com uma papelada gigantesca e complicada, consegui o reembolso pelo seguro-saúde. Tudo isso para dizer que não recomendo esse seguro, infelizmente...

Conseguiu comprar passagens mais baratas? Como?

Não consegui comprar passagens baratas, porque tive a resposta definitiva do intercâmbio em menos de um mês para viajar. Então, as passagens saíram um pouco caras... Mas a dica que eu dou é comprar no site da companhia aérea, que, geralmente, é mais em conta.

A universidade ofereceu moradia estudantil ou você contratou por conta própria?

Sim, eu morei na moradia estudantil oferecida pela universidade. Não foi gratuita, mas pelo menos ficava dentro da faculdade e perto dos prédios das aulas.

<p>Teve algo que gostaria de ter feito antes de viajar e não fez?</p> <p>Não.</p>
<p>CHEGANDO NO PAÍS</p>
<p>Foi necessário fazer algum registro ao chegar no país?</p> <p>Sim, tive que preencher previamente o Q-Code, que é um controle dos coreanos para os estrangeiros que entram no país a respeito do COVID-19.</p>
<p>Precisou abrir conta bancária?</p> <p>Sim, para receber a bolsa de estudos e pagar o seguro nacional coreano.</p>
<p>Adquiriu chip de celular? Foi fácil?</p> <p>Sim, no próprio aeroporto têm vários stands onde você pode pedir seu chip (em inglês inclusive). Depois, a própria faculdade organizou um dia para que uma empresa de telefonia e internet viesse até nós e nos oferecesse os serviços deles a um preço bem bacana. O nome da empresa é Chingu Mobile.</p>
<p>Como era o transporte público? Você tinha algum desconto por ser estudante?</p> <p>Não havia desconto por ser estudante, mas o transporte público coreano era maravilhoso. Tudo funcionava e era bem organizado e pontual. Nos pontos de ônibus, tinha até um painel com atualização por minuto de quando o próximo ônibus chegaria. Era uma lição para o sistema de transporte público do Brasil.</p>
<p>CHEGANDO NA UNIVERSIDADE</p>
<p>Houve alguma reunião de orientação?</p> <p>Sim, várias. Até antes mesmo de chegarmos à universidade, o orientador fez mais de duas reuniões para tirarmos dúvidas e para nos passar informações importantes da faculdade.</p>
<p>A universidade ofereceu algum curso de idiomas? Pago ou gratuito?</p> <p>Não, a Hallym University não trabalha com curso de idiomas, até onde eu sei.</p>
<p>Como foi a matrícula nas matérias de interesse? Você pode assistir as aulas antes de se matricular?</p> <p>Não pude assistir às aulas antes de me matricular, mas tive um período para participar das aulas e, se não gostar, cancelar a matrícula. A matrícula foi feita pelo próprio orientador, com base nas preferências que listamos previamente em um google forms para ele.</p>
<p>A universidade possuía restaurante universitário? O valor era acessível?</p> <p>Sim, possuía dois restaurantes universitários e, a meu ver, era um valor bem acessível com base em tudo o que eles ofereciam de comida. Claro que, comparado com o bandeirão da USP, era mais caro, mas ainda sim acredito que valia a pena.</p>
<p>Você teve que pagar alguma taxa administrativa?</p> <p>Apenas para fazer o alien card (30000 wons).</p>
<p>Nos conte como foi sua experiência acadêmica (provas, trabalhos, aulas, relação com os professores, etc) e o grau de exigência na universidade estrangeira.</p> <p>Honestamente, achei tudo bem tranquilo, tanto as provas quanto os trabalhos e tarefas. Acho que dei sorte de não pegar matérias que exigiam trabalhos semanais e, a meu ver, os professores foram muito amigáveis e nada exigentes conosco. Nós até compramos</p>

lembrancinhas para eles e escrevemos cartas de despedida, o que prova que nossa relação era, sim, muito boa.

A universidade possui algum programa como o "USP I-Friend" ou similar?

Sim, possui. Mas tive o azar de pegar uma "buddy", como eles chamavam, que não me deu muita assistência e acabou sumindo do mapa depois do primeiro contato. Acabei ficando amiga de outro "buddy", que me ajudou e muito com várias questões da faculdade em geral.

ADAPTAÇÃO

Teve alguma dificuldade inicial em acompanhar as aulas? E com o idioma?

Não tive, pelo contrário, achei muito divertido e importante ter aulas em coreano apenas. Sinto que evolui demais a minha escuta e compreensão auditiva.

Como foi sua adaptação (cultural, social, etc)?

Foi muito boa também. Como já venho estudando o país e sua cultura faz tempo, tanto na faculdade quanto fora, eu já sabia de muitas coisas que enfrentaria por lá, inclusive o preconceito com estrangeiros e olhares julgadores dos mais velhos.

Quais foram suas maiores dificuldades durante o intercâmbio?

Acredito que conhecer e fazer amizade com os nativos, que são muito fechados, dividir um quarto apertado com mais duas pessoas e não conseguir fazer minha própria comida na cozinha da residência estudantil pela falta de ingredientes e pelo preço deles, o que fez com que eu tivesse que comer todo dia fora de casa.

A universidade realiza atividades para integração dos alunos estrangeiros? Quais atividades?

Sim, diversas! Tivemos vários encontros no começo, meio e fim do intercâmbio, como encontro no mercado da cidade, vôlei de integração, trilha, passeios organizados pela faculdade para as cidades vizinhas e encontro de despedida ao final do intercâmbio. Fiquei muito satisfeita com a quantidade de atividades que a faculdade nos ofereceu.

CUSTO DE VIDA

Você recebeu algum tipo de bolsa? Ela foi suficiente para se manter durante o intercâmbio?

Sim, recebi bolsa do governo coreano (GKS). Ela seria melhor se tivesse chegado antes, porque, durante uns dois meses, tive que sobreviver com o dinheiro que havia levado.

Qual era o gasto médio mensal (alimentação, transporte, moradia, livros, etc)?

Não sei de cabeça, mas acredito que, como tive que comer fora e realizei várias atividades culturais, o custo deve ter girado em torno de 800 a 1000 reais. Mas, sem passear e comendo no dormitório, acredito que o gasto máximo seja de 500 reais por mês. Claro que o primeiro mês é mais caro para todos, por conta da compra de livros e adaptação.

Você exerceu algum tipo de atividade remunerada durante o intercâmbio? Qual?

Não realizei nenhuma atividade não remunerada.

DICAS

Quais dicas/sugestões você daria para os alunos da FFLCH interessados em fazer intercâmbio nessa universidade/país? O que fazer? O que não fazer?

O que fazer: organizar-se com o máximo de antecedência possível; pesquisar bastante sobre a cultura do país, para que não haja tantos choques culturais que prejudique sua estadia; não subestimar o clima da região; ir com a mente aberta para experimentar comidas e sabores

novos, além de costumes na mesa diferentes; ir aberto para conhecer pessoas novas, que podem ter ideologias completamente diferentes das suas, mas que, mesmo assim, merecem seu respeito; estar aberto para ir a encontros inesperados marcados de última hora, nos quais você pode conhecer mais gente e desfrutar dos benefícios de fazer intercâmbio.

O que não fazer: ir com a mente fechada em suas ideologias e crenças, o que te impedirá de conhecer pessoas incríveis; acreditar que os coreanos são todos bonzinhos e ingênuos; ir com a mente bitolada em estudar sem parar (pelo menos na Hallym, ninguém reprovou ou tirou notas "ruins", então não precisa de cobrar tanto assim. Uma das grandes belezas do intercâmbio é você explorar a cultura do país e desfrutar das incríveis experiências que a Coreia tem para te oferecer, e não ficar trancado 24 horas no quarto estudando para, no final, tirar a mesma nota que outras pessoas que saíram e aproveitaram o país).